**APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS DA MICROREGIÃO DE TOMÉ-AÇÚ NO ESTADO DO PARÁ (BRASIL)**

Mateus Santana Rodrigues1; Leoni de Souza Belato²; Sérgio Luís Cardoso Serrão³; Rafael Pompeu Dias4

1 Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia. [mateuscim@hotmail.com](file:///C%3A%5CUsers%5CMateus%5CDownloads%5Cmateuscim%40hotmail.com)

2 Mestre em Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável. Instituto Tecnológico Vale – ITV/DS. [leonibelato@gmail.com](file:///C%3A%5CUsers%5CMateus%5CDownloads%5Cleonibelato%40gmail.com)

3 Mestrando em Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável. Instituto Tecnológico Vale – ITV/DS. seuserrao@gmail.com

4 Mestre em Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável. Instituto Tecnológico Vale – ITV/DS. rafaelp.dias@yahoo.com.br

**RESUMO**

A microrregião de Tomé-Açu, localizada na região de integração do Rio Capim no estado do Pará, possui importantes indústrias de oleaginosas, tendo como base a integração da agricultura familiar para o agronegócio. Os empreendedores buscam terras, mão de obra e unidades produtivas familiares para desenvolver o cultivo. Dessa forma, foi realizado uma análise da aptidão do solo da microrregião, com objetivo de apresentar viabilidades produtivas da região aos agricultores locais. Como metodologia, foi realizado pesquisa bibliográfica, e foi confeccionado o mapa de aptidão em escala 1:200.000, utilizando o software Arcgis 10.5, a partir de vetores de limites da microrregião e de classes de solo, após isso foi tabulada quantitativamente os dados resultantes de aptidão do solo divididas nas seguintes classes: Boa para agricultura, Regular para Agricultura, Boa para Pecuária, Regular para Pecuária, Boa Para Agricultura Exclusivamente Familiar e Não Recomendada a partir da tabela de recomendação de classificação do tipo solo elaborado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA. A partir dos dados obtidos, foi constatado que a área estudada 23.701 km², possui 78,40% das terras Boa para Agricultura pois possuem o tipo de solo Latossolo Amarelo Distrófico, 7,62% são Boas para Pecuária, 13,98% são Não Recomendadas. Com o resultado, se conclui que a microrregião de Tomé-Açú possui grande parte de suas terras aptas para as atividades agrícolas, podendo ser utilizada por agricultores familiares da região, potencializando as produções existentes, como abacaxi, arroz, milho, mandioca, pimenta, cacau, entre outras, e/ou inserirem novas produções de culturas anuais ou perenes, observando a diversidade produtiva já praticada.

**Palavras-chave:** Geoprocessamento. Classes de Solo. Uso da Terra

**Área de Interesse do Simpósio**: Agronomia